Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

INICIAÇÃO A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL

Leonardo Khaoê Giovanetti (apresentador)[1]
Luciano Tormen[2]

Categoria: Ensino[3]

Resumo: O alto índice de reprovação em componentes curriculares (CCR) do ciclo básico e em casos mais graves a evasão dos discentes é uma realidade no âmbito universitário. Esse fato ocorre por diversos motivos, como: falta de interesse do discente, falta do hábito de estudo, abstrações, falhas na assimilação do conteúdo, carência na formação anterior ao ensino superior, entre outros, o que torna o desenvolvimento acadêmico do discente muitas vezes complexo. O CCR de Química Geral, torna-se muitas vezes, dificultoso na vida do acadêmico, todavia, essa dificuldade pode ser vencida com dedicação e acompanhamento do discente por docentes ou monitores. Desta maneira, a vivência universitária é fundamental para o enriquecimento de conhecimento teórico-prático-cientifico, sendo que a monitoria apresenta importância pedagógica tanto ao monitor quanto aos discentes que estão cursando o CCR do qual a monitoria é ofertada, e oferecendo desde o início mais uma oportunidade de aprendizado dos conteúdos expostos em sala, mas com uma abordagem didática diferente e muitas vezes mais simplificada, dado a abordagem “discente-discente”, ampliando as discussões sobre os conteúdos de Química, no âmbito acadêmico e profissional de cada curso trabalhado. Desta maneira, objetiva-se aqui, apresentar as experiências da prática de monitoria do CCR de Química Geral, ministrada aos cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura e Engenharia de Alimentos realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul – PR, no decorrer do primeiro semestre letivo do ano de 2017, envolvendo encontros semanais entre o monitor e os alunos matriculados no CCR, em horários pré-estabelecidos adequados aos discentes e ao monitor para que à busca pela monitoria não interfira nas aulas da grade curricular de cada curso. O docente orientador, indica ao aluno monitor, os exercícios e

---

[1] Discente do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. leonardo.giovanetti@hotmail.com. Bolsista no primeiro semestre de 2017 do edital Nº 23/PROGRAD/UFFS/2016.
[2] Professor Adjunto, co-autor, doutor, Químico, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. luciano.tormen@uffs.edu.br
[3] Formato: Comunicação oral.

assuntos trabalhados no CCR com antecedência, o discente monitor realiza atividades estabelecidas pelo docente, revisa conteúdos de modo a estar preparado para esclarecer possíveis dúvidas dos alunos, discutir e encontrar abordagens aplicadas ao dia-a-dia buscando a compreensão e assimilação mais clara e objetiva dos conteúdos. Foram destinadas 12 horas semanais para a monitoria, sendo 8 horas para o atendimento direto aos discentes e 4 horas para estudo. Atendendo durante a execução da monitoria em torno de cento e sessenta e quatro discentes matriculados nos três cursos envolvidos. A prática da monitoria foi relevante para melhorar o desempenho dos discentes, já que possibilitou outra possibilidade de aprendizado. Para o monitor, foi uma oportunidade única já que o mesmo pode vivenciar a prática docente, assimilando e repassando melhor suas ideias, consolidando conceitos, se portando melhor ao público e preparando-se para a prática profissional.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Retenção. Ensino.